



Aos trabalhadores das carreiras gerais e especiais em funções nos sectores da Vigilância Electrónica e nos Centros Educativos da DGRSP

EXIGIMOS SOLUÇÕES!

NÃO PODEMOS CONTINUAR ASSIM!

GREVE NACIONAL NOS DIAS 28 E 29 DE FEVEREIRO

O Governo e a Ministra da Justiça têm conhecimento da situação insustentável que se vive nos serviços da Vigilância Electrónica e nos Centros Educativos devido à falta de trabalhadores em todas as carreiras e categorias, específicas e gerais. Concomitantemente, estes serviços deparam-se com uma enorme falta de meios técnicos e logísticos.

Os Trabalhadores são confrontados diariamente com insuficiências de pessoal, facto que não lhes permite desenvolver as funções destes Serviços Públicos com qualidade e garantia de segurança para os utentes, dos trabalhadores e os seus direitos.

É por demais inaceitável que os trabalhadores das carreiras especiais não vejam a sua profissão valorizada, se mantenham estagnados nas categorias, tanto por ausência de revisão de carreiras, como pela não abertura de procedimentos concursais.

Também os trabalhadores das carreiras gerais reivindicam a recuperação das suas carreiras e o fim da polivalência.

Perante a falta de vontade política, ausência de resposta e desinvestimento por parte do Governo minoritário do PS e conivência da Ministra da Justiça, os Trabalhadores dizem:

- **Basta de tapar o Sol com a Peneira**
- **Basta de fingir que têm preocupações e de anunciar soluções que nunca se concretizam.**

Os trabalhadores dos sectores da Vigilância Electrónica e dos Centros Educativos,

decidiram continuar a sua justa luta!

Em causa está a defesa dos seus direitos e da qualidade dos serviços!

Assim, nos dias 28 e 29 de Fevereiro, reafirmando a continuação da luta até que sejam tomadas medidas concretas, para a solução dos problemas, os trabalhadores exigem:

- **Abertura de procedimentos concursais de ingresso para as carreiras gerais e especiais que responda às necessidades efectivas destes sectores;**
- **Abertura de concursos de promoção para os trabalhadores inseridos nas carreiras especiais não revistas, para que seja reposto o direito à progressão na carreira Técnica Superior, Técnico Profissional de Reinserção Social, e de técnico Superior de Reeducação;**
- **Negociação da valorização funcional e salarial das carreira especiais ainda não revistas;**
- **A recuperação das carreiras do regime geral e o fim da polivalência;**
- **Por um aumento salarial em 2020, de 90 euros para todos os trabalhadores.**

Divulga e participa!

A unidade dos trabalhadores é fundamental!

Contacta o teu Sindicato

SINDICALIZA  **no STFPSCentro**
vai a www.stfpcentro.pt - ficha de sindicalização

Coimbra, Fevereiro de 2020



Federação Nacional dos Sindicatos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais